



ANÁLISE CAUSA-RAIZ: IDENTIFICANDO FALHAS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO TERAPÊUTICO HOSPITALAR ATRAVÉS DO DIAGRAMA DE ISHIKAWA

NAYANA NAYLA VASCONCELOS ROCHA; ZENEWTON ANDRÉ DA SILVA GAMA;
FRANCISCO MÁRCIO PEREIRA DA SILVA; FERNANDA FORMIGA FLÁVIO; RAIMUNDO
LUIZ DA SILVEIRA NETO

Introdução: A implementação eficaz de planos terapêuticos hospitalares é um elemento crucial para garantir a qualidade dos cuidados de saúde. No entanto, mesmo com protocolos bem definidos e profissionais qualificados, podem ocorrer falhas de execução impactando diretamente a eficácia dos tratamentos e o bem-estar dos pacientes.

Objetivo: Este estudo propõe uma investigação das causas raiz que podem comprometer a execução adequada dos planos terapêuticos hospitalares. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo, aprovada pelo Comitê de Ética com parecer nº 6.695.716 e CAAE: 77893424.0.0000.5684. Foi conduzida uma oficina com a equipe de um serviço de terapia intensiva hospitalar, utilizando o Diagrama de Ishikawa, onde participaram profissionais da equipe multidisciplinar e gestores da unidade. Os participantes foram solicitados a responder à pergunta: "O que vocês acham que contribui para que o plano terapêutico não avance em seu serviço?", sendo encorajados a dar suas respostas livremente e quantas vezes julgassem necessário. As respostas foram transcritas em tempo real para o Diagrama de Ishikawa, sendo agrupadas quanto à estrutura organizacional, profissionais, processos internos e medidas. Após a conclusão do diagrama, as causas foram categorizadas em: causas modificáveis e não modificáveis.

Resultados: As causas das falhas na implementação do plano terapêutico foram divididas em duas categorias: não modificáveis e modificáveis. Entre as não modificáveis estão a ausência de médico diarista na unidade e o compartilhamento de profissionais entre diversos setores. Dentre as causas modificáveis observamos a falta de sistema informatizado para o plano; falhas na abertura oportuna do plano terapêutico pelas categorias; problemas na previsão de alta; ausência de rotina de avaliação diária; avaliação deficiente das metas e registros das ações; ausência de indicadores claros relacionados e aspectos relacionados ao engajamento dos profissionais. Esses resultados apontam áreas chave para intervenções e melhorias. **Conclusão:** A análise identificou desafios estruturais e processuais na implementação do plano terapêutico hospitalar. Enquanto algumas causas não são modificáveis, outras são, o que nos permite direcionar estratégias e ações corretivas para aprimorar a qualidade dos cuidados de saúde. Isso resultará em benefícios mais efetivos e satisfatórios tanto para os pacientes quanto para os profissionais envolvidos.

Palavras-chave: **PLANEJAMENTO; ASSISTÊNCIA; MELHORIA; QUALIDADE; SEGURANÇA**